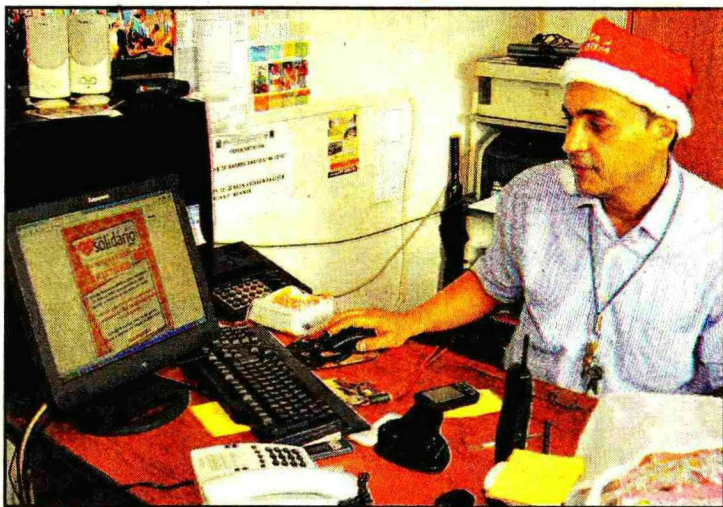


Prazo até 8 de fevereiro

Os administradores da Creche Anjo da Guarda foram avisados, em agosto, que tinham um prazo de 30 dias para comprar o terreno onde a instituição funciona, às margens da avenida principal de São Sebastião. Ao solicitar um prazo maior para arrumar os R\$ 360 mil demandados pelo dono da área, a creche foi informada em outubro de que teria sobrevivido até 8 de fevereiro, mas a diretora da instituição admite que as crianças dependem de um milagre para continuar a receber o auxílio.

“Já temos algumas promessas, mas é difícil conseguir tanto dinheiro em tão pouco tempo”, lamenta Mirian Paula Araújo, diretora da creche. O terreno da creche é alugado e seu dono pretende anunciá-lo ao mercado caso os diretores da instituição não concluam a compra à vista até a data limite.

Uma das esperanças do coordenador da creche, Hamilton Carvalho, é a campanha realizada por um banco que pode render R\$ 35 mil para a Anjo da Guarda. Para ganhar o prêmio, a



Coordenador da creche, Hamilton tenta viabilizar a compra da área

creche precisa ser a mais votada das 15 participantes, selecionadas entre as mais sérias de todo o Brasil. “O prêmio, que já nos rendeu R\$ 5 mil pela boa avaliação, não vai solucionar o problema, mas pode nos ajudar”, considera Hamilton. Mais detalhes sobre o concurso podem ser conhecidos no site da creche (www.crecheanjoaguarda.com.br).